

**Resumo: A ATENÇÃO DOMICILIAR NO CONTEXTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO.**

Regina Aparecida Pereira<sup>1</sup>; Mariana Delfino Rodrigues<sup>2</sup>; Laiane Rodrigues Procópio<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Enfermeira pelas Faculdades Adamantinenses Integradas. Especialista em Administração Hospitalar pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Gerente de Enfermagem no Hospital de Câncer do Mato Grosso do Sul (Fundação Carmem Prudente).

<sup>2</sup>Enfermeira pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Enfermeira responsável pela Quimioterapia Infantil do Hospital de Câncer Alfredo Abrão de Campo Grande no Mato Grosso do Sul.

<sup>3</sup>Enfermeira pela Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN). Especialista em Oncologia Multidisciplinar. Enfermeira responsável pela Educação Permanente no Hospital de Câncer do Mato Grosso do Sul (Fundação Carmem Prudente).

Pesquisa realizada no Hospital de Câncer do Mato Grosso do Sul (Fundação Carmem Prudente).

Autor correspondente: Laiane Rodrigues Procópio. Hospital de Câncer do Mato Grosso do Sul (Fundação Carmem Prudente). Rua Marechal Candido Mariano Rondon, 1053. Centro. Campo Grande, MS. CEP: 79.002-205. *E-mail:* laianeprocopio@hotmail.com

## RESUMO

A atenção domiciliar é uma modalidade de atendimento à saúde que complementa ou substitui as ações já existentes, com objetivo de garantir cuidados integrados nas redes de atenção à saúde. Sua prática viabiliza um cuidado individualizado, humano e multidisciplinar, com estudos demonstrando que os pacientes portadores de neoplasia estão entre os principais usuários dessa modalidade assistencial. O câncer representa uma das principais causas de morbimortalidade e seu diagnóstico submete o paciente e a família a um processo de aceitação, elevado grau de sofrimento e desgaste emocional. Durante o tratamento, a pessoa e seus familiares, são submetidos a internações hospitalares sucessivas e procedimentos invasivos que poderiam ser minimizados com atendimento domiciliar. Preocupados com esse processo o presente resumo relata um projeto proposto no sentido de atender às necessidades assistenciais do paciente oncológico e que foi apresentado à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, para implantação de uma equipe multidisciplinar de atenção domiciliar tendo como núcleo, um hospital filantrópico, com gestão privada e contrapartida financeira advinda do Sistema Único de Saúde (SUS). A instituição é considerada de referência para tratamento oncológico no estado supracitado. O projeto pretende atender pacientes em tratamento oncológico nessa instituição ou de outros serviços públicos de saúde da cidade de Campo Grande, estado de Mato Grosso do Sul. A intenção e o impacto do projeto residem no fato de que se considera a atenção domiciliar uma ferramenta inovadora e efetiva, para tanto, o paciente oncológico requer atenção específica e uma particularidade nos procedimentos prestados. Considerando a Humanização como Política Transversal na Rede de Atenção à Saúde do SUS; considerando a atenção domiciliar no âmbito do SUS como um serviço substitutivo ou complementar à internação hospitalar ou atendimento ambulatorial, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e equipe Multiprofissionais de Apoio (EMAP), acredita-se que a implantação da assistência domiciliar no serviço apresentado possibilitará: assistência humanizada, redução das infecções hospitalares, diminuição do estresse pessoal e familiar e ainda ajudará no gerenciamento de leitos. Sabe-se que o planejamento de estratégias multiprofissionais especializadas na assistência ao paciente oncológico é de grande necessidade no campo da saúde, particularmente se considerado o crescente número de casos de câncer no país e no mundo. Dessa forma, o projeto neste momento apresentado é pioneiro no estado para a atenção a essa população. Concluindo, o atendimento em saúde tem passado por importantes modificações diárias impactadas pelas novas tecnologias em saúde e necessidades da população, diante desta situação a atenção domiciliar destaca-se no sentido de atender as demandas dos serviços de saúde em oncologia seguindo a vertente inicial do cuidado seguro e humanizado. Após o diagnóstico das necessidades de saúde dessa população, foi estabelecida a elaboração do projeto e apresentação aos órgãos responsáveis. O projeto foi aprovado com vistas de implementação ainda no ano de 2014.

**Palavras-chave:** Oncologia. Atendimento domiciliar. Atendimento humanizado.

"Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo."